

## **História das mulheres, gênero e sexualidade (GHT00737)**

**Profa. Karoline Carula**

### **Ementa**

O Curso tem como principal objetivo discutir as principais vertentes e conceitos que guiam as discussões historiográficas atuais sobre Gênero. Para tanto, inicia-se com uma reflexão sobre o feminismo que deu margem ao surgimento da História das Mulheres. Passa-se então ao debate sobre os conceitos de gênero, sexualidade e as intersecção entre gênero.

### **Avaliações:**

- 1) INDIVIDUAL: produção de um texto de 2 laudas (4000 a 5500 caracteres com espaço) discutindo, com base nos textos analisados em sala, “História das mulheres, gênero e sexualidade”
- 2) GRUPO: produção de um mapa mental de um texto.
- 3) GRUPO: produção de um Podcast e um infográfico sobre uma das unidades do curso, excetuando a Unidade I.

## **CRONOGRAMA**

### **Unidade I**

#### **Primeiros passos: de onde vem a história das mulheres, de gênero e da sexualidade As ondas feministas**

Texto 1 →

DUARTE, Constância Lima. Feminismo: uma história a ser contada. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 25-78.

Podcast com Joana Maria Pedro (025 História do Feminismo: história, vertentes e objetivos de um movimento)

<https://open.spotify.com/episode/5Gw7nxNDXAo8FmdqalXTWI>

**Unidade II**  
**História das Mulheres**  
**Principais pressupostos e contribuições**

Texto 2 → Mapa mental do Grupo 1.

SCOTT, Joan. História das mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp, 1992, p. 63-96.

Podcast sobre História das Mulheres → Grupo 8.

**Unidade III**  
**Discutindo os conceitos de gênero**

Texto 3 → Mapa mental do Grupo 2.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Revista Educação e Realidade*. Porto Alegre: UFRGS, 1990.  
<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>

Texto 4 →

SCOTT, Joan. Unanswered Questions. *The American Historical Review*, vol. 113, n. 5, dec., 2008, p. 1422-1429.

Texto 5 → Mapa mental do Grupo 3.

BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 213-230.

Texto 6 → Mapa mental do Grupo 4

TILLY, Louise A. Gênero, história das mulheres e história social. *Cadernos Pagu*, n. 3, 2007, pp. 28-62.  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1722>

Podcast sobre Conceitos de Gênero → Grupos 5, 6 e 7

## Unidade IV História da Sexualidade

Texto 7 → Mapa mental do Grupo 5.

FOUCAULT, Michel. Nós, vitorianos. In: *História da Sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 8-18.

Texto 8 → Mapa mental do Grupo 6.

PRECIADO, Paul B. O que é contrassexualidade? In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 421-430.

Podcast sobre História da Sexualidade → Grupos 3 e 4.

## Unidade V Decolonialidade e gênero Interseccionalidade

Texto 9 → Mapa mental do Grupo 7.

LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Texto 10 → Mapa mental do Grupo 8.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Também disponível em:

[https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%C3%A9\\_oy%C4%Bw%C3%B9m%C3%AD\\_-\\_conceitualizando\\_o\\_g%C3%AAnero\\_os\\_fundamentos\\_euroc%C3%AAntrico\\_dos\\_conceitos\\_feministas\\_e\\_o\\_desafio\\_das\\_epistemologias\\_africanas.pdf](https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%C3%A9_oy%C4%Bw%C3%B9m%C3%AD_-_conceitualizando_o_g%C3%AAnero_os_fundamentos_euroc%C3%AAntrico_dos_conceitos_feministas_e_o_desafio_das_epistemologias_africanas.pdf)

Podcast sobre Decolonialidade e gênero → Grupos 1 e 2.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIDAESCA, Karina. Los peregrinajes de los feminismos de color en el pensamiento de María Lugones. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, set./dez 2014, pp. 953-964.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36756/28578>

BILGE, Sirma. Interseccionalidade desfeita: salvando a interseccionalidade dos estudos feministas sobre interseccionalidade. *Revista Feminismos*, v. 8, n. 3, set.-dez. 2018, pp. 67-82.

<https://portalseer.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/33680/19468>

BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 213-230.

\_\_\_\_\_. *Problemas de gênero*. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARVALHO, Juliéverson Messias de. Pensamento descolonial epistêmico e feminismo descolonial: notas para o desenvolvimento do conceito de “sistema moderno/colonial de gênero”. *Anais Eletrônicos do Congresso Epistemologias do Sul*, v. 2, n. 1, 2018, pp. 92-98.

<https://revistas.unila.edu.br/aeces/article/view/876/835>

COSTA, Claudia de Lima. Feminismos descoloniais para além do humano. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, set.-dez. / 2014, pp. 929-934.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2014000300012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2014000300012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*, ano 10, 1º sem. 2002, pp. 171-188.

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2002000100011&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2002000100011&script=sci_abstract&tlng=pt)

\_\_\_\_\_. A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero. 2002.

<https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>

FEITOSA, L.M.G.C. História, gênero, amor e sexualidade: olhares metodológicos. *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 13: 101-115, 2003.

<https://www.revistas.usp.br/revmae/article/download/109467/107941/>

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, pp. 61-73, jan./jun. 2014.

<http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf>

\_\_\_\_\_. Gênero, patriarcado, trabalho e classe. *Trabalho Necessário*, ano 16, n. 29, 2018, pp. 14-27.

<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4552/4195>

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

\_\_\_\_\_. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos - CEBRAP*, n. 86, março 2010, pp. 93-103.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002010000100005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000100005)

KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos Estudos - CEBRAP*, 93, julho 2012, pp. 45-58.

<https://www.scielo.br/pdf/nec/n93/n93a05.pdf>

LUGONES, María. Subjetividad esclava, colonialidad de género, marginalidad y opresiones múltiples. In: Serie Foros 2 Pensando los feminismos en Bolivia. Conexión Fondo de Emancipaciones. 2. La Paz, Bolivia, 2012. (Serie Foros).

<http://rcci.net/globalizacion/2013/fg1576.htm>

MACHADO, Lia Zanotta. Gênero, um novo paradigma? *Cadernos Pagu*, n.11, pp. 107-125, 1998.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634467>

MATOS, Maria Isilda S. de. (2013). Estudos de gênero: percursos e possibilidades na historiografia contemporânea. *Cadernos Pagu*, n. 11, 2013, pp. 67-75.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634463>

OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms*. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8.

<https://filosofia->

[africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%C3%A9\\_oy%C4%9Bw%C3%B9m%C3%AD\\_-](https://weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%C3%A9_oy%C4%9Bw%C3%B9m%C3%AD_-)

[conceitualizando o g%C3%AAnero.os\\_fundamentos\\_euroc%C3%AAAntrico\\_dos\\_conceitos\\_feministas\\_e\\_o\\_desafio\\_das\\_epistemologias\\_africanas.pdf](https://weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%C3%A9_oy%C4%9Bw%C3%B9m%C3%AD_-conceitualizando_o_g%C3%AAnero.os_fundamentos_euroc%C3%AAAntrico_dos_conceitos_feministas_e_o_desafio_das_epistemologias_africanas.pdf)

\_\_\_\_\_. *La invención de las mujeres: una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género*. Bogotá: Editorial En la Frontera, 2017.

<https://ayalaboratorio.files.wordpress.com/2019/06/a-invencao-das-mulheres-oyc3a8ronke-oyewumi.pdf>

PEDRO, Joana Maria; FREITAS, Idalina Maria Almeida de; VERAS, Elias Ferreira. Diálogos (im)pertinentes: as categorias gênero, sexualidade, raça e classe na historiografia brasileira contemporânea. In: REIS, Tiago Siqueira; SOUZA, Carla Monteiro de; OLIVEIRA, Monalisa Pavonne; LYRA JÚNIOR, Américo Alves de (Orgs.). *Coleção história do tempo presente*. Vol. 1. Boa Vista: Editora da UFRR, 2019, pp. 95-111.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *História*, vol. 24, n.1, p.77-98, 2005.

<http://www.scielo.br/pdf/his/v24n1/a04v24n1.pdf>

PINSKY, Carla Bassanesi. Estudos de gênero e a história social. *Estudos Feministas*, v. 17, n. 1, pp. 159-189, janeiro-abril/2009.

<http://www.scielo.br/pdf/ref/v17n1/a09v17n1.pdf>

RAGO, Margareth. Descobrimos historicamente o gênero. *Cadernos Pagu*, n.11, p.89-98, 1998.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634465>

\_\_\_\_\_. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria e GROSSI, Miriam Pillar. *Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998, pp. 21-41

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Revista Educação e Realidade*. Porto Alegre: UFRGS, 1990.

<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>

\_\_\_\_\_. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

\_\_\_\_\_. História das mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1992, pp. 63-96.

\_\_\_\_\_. A invisibilidade da experiência. *Projeto História*, n. 16, São Paulo, fev. 1998, pp. 297-325.

- <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/11183/8194>  
\_\_\_\_\_. Prefácio a Gender and Politics of History. *Cadernos Pagu*, n. 3, 2007, pp. 11-27.
- <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1721>  
\_\_\_\_\_. Unanswered Questions. *The American Historical Review*, vol. 113, n. 5, dec., 2008, p. 1422-1429.
- SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. *e- cadernos CES*, n. 18, 2012.  
<http://journals.openedition.org/eces/1533>
- \_\_\_\_\_. *La crítica de la colonialidad en ocho ensayos y una antropología por demanda*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2013.
- SOIHET, Rachel. História das mulheres e história de gênero: um depoimento. *Cadernos Pagu*, n. 11, 2013, pp. 77-87.  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634464>
- TILLY, Louise A. Gênero, história das mulheres e história social. *Cadernos Pagu*, n. 3, 2007, pp. 28-62.  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1722>
- VARIKAS, Eleni. Do bom uso do mau gênero. *Cadernos Pagu*, n. 12, 2015, pp. 11-36.  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634692>
- \_\_\_\_\_. Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly-Scott. *Cadernos Pagu*, n. 3, 2007, pp. 63-84.  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1723>
- \_\_\_\_\_. *Pensar o sexo e o gênero*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016.